Reforço na divulgação da recolha de equipamentos electrónicos e eléctricos

Leong In Pong

4/6/2020

De acordo com os mais recentes dados estatísticos revelados pela Direcção dos Serviços de Economia, nos primeiros 20 dias após o lançamento oficial do cartão de consumo electrónico, são aproximadamente 561 mil os utilizadores que já efectuaram pagamentos com o cartão, tendo o volume de transacção comercial ultrapassado os 962 milhões de patacas. Entre as categorias de produtos adquiridos, os equipamentos eléctricos ocuparam 7,8% do volume total. Pessoalmente, sou da opinião de que, nesta primeira fase de lançamento dos cartões de consumo, a população de Macau aproveitou, de forma mais activa, para substituir os produtos electrodomésticos mais antigos pelos novos, o que resulta no consequente aumento de resíduos eléctricos e electrónicos. Nesse sentido, apelo ao Governo da RAEM que reforce a divulgação e promoção do "Programa de Reciclagem de Equipamentos Electrónicos e Eléctricos".

Este Programa, lançado pela Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental em Janeiro do ano corrente, oferece possibilidades de recolha, à porta do domicílio e de forma gratuita, de electrodomésticos como frigoríficos, máquinas de lavar roupa, equipamentos de ar-condicionado e televisões, pela entidade adjudicatária do Governo, através de marcação prévia, a fim de fomentar a eficiência de recolha a nível de quantidade e de categorias recolhidas para reciclagem posterior. Contudo, e segundo consta das informações registadas, este serviço de recolha personalizada tem tido pouca adesão por parte dos residentes, devido à falta de conhecimento dos mesmos sobre este programa, que se encontra implementado ainda há pouco tempo. De acordo com as mesmas informações, os residentes continuam a optar por métodos antigos no que respeita ao tratamento de equipamentos eléctricos e electrónicos abandonados, que consistem na recolha destes por parte da empresa responsável pela instalação dos novos, que, mais tarde, esses resíduos serão transportados directamente para a zona de aterros, sem nunca os ter desmantelado em peças reutilizáveis ou reciclado.

Os equipamentos eléctricos e electrónicos contêm metais preciosos e substâncias tóxicas, pelo que o seu tratamento deve ser ponderado, reduzindo depósitos em locais inapropriados. Em Agosto, será iniciada a segunda fase do pagamento do cartão de consumo, o que muito provavelmente irá resultar mais abandono de resíduos eléctricos e electrónicos. Espero que o Governo possa promover, por meio de canais distintos, o "Programa de Reciclagem de Equipamentos Electrónicos e Eléctricos" junto dos cidadãos, com o objectivo de garantir o tratamento correcto e adequado deste tipo de resíduos e de prevenir os eventuais efeitos prejudiciais que possam afectar o ambiente e a saúde pública. Ao mesmo tempo, irá assegurar-se a taxa de reutilização e reciclagem das peças e dos materiais desmantelados, atingindo assim o conceito de "redução de resíduos a partir da fonte e recolha selectiva".